

Cadeira nº 19

DR. MANOEL JOAQUIM SARAIVA (1840-1899)



Lente de Higiene

Natural da Bahia, onde nasceu a 4 de novembro de 1840, doutorando-se em Medicina, em 1864, pela Faculdade de Medicina da Bahia. Sustentou tese inaugural com o título de “Como obra o sulfato de quinina nas febres intermitentes.” – Bahia – 1864.

Cirurgião da Armada em janeiro de 1865, participando da campanha do Paraguai, onde prestou inestimáveis serviços a bordo do seu navio na passagem de Humaitá, a batalha de Riachuelo etc. Terminada a guerra, concorreu, na cidade da Bahia, em 1871, ao lugar de Opositor da Seção Médica, todavia, não foi escolhido, não obstante ter sido aprovado. Em 1871, submeteu-se ao mesmo concurso e para o mesmo lugar, onde foi provido. Novamente, em 1874, submeteu-se a concurso à cadeira de Patologia Geral, sendo aprovado, mas não nomeado. Em março de 1883, assumiu a cadeira de Higiene. Também foi professor de Medicina Pública na Faculdade de Direito da Bahia.

Foi distinguido como Oficial da Imperial Ordem da Rosa, Cavaleiro da Ordem Imperial do Cruzeiro, da Ordem de Cristo, e agraciado com as medalhas da batalha de Riachuelo, da passagem do Humaitá, dos Argentinos aos vencedores de Corrientes, da

guerra do Paraguai.

Faleceu a 22 de janeiro de 1899. Deve-se ao lente Dr. Saraiva a instituição dos estudos técnicos e experimentais na cadeira de Higiene, com a instalação do precioso laboratório, que não existia antes da Reforma de 1883, o qual passou a chamar-se “Gabinete Saraiva.”

Bibliografia: “Quais os melhores meios terapêuticos para combater o beribéri?” – Tese de concurso, 1871. “Pirexias.” – Tese de concurso, 1874. “Papel dos alimentos nos fenômenos íntimos da nutrição.” Tese de concurso, 1872. “Memória Histórica concernente à Faculdade de Medicina da Bahia no ano de 1885.” “Esgotos na capital da Bahia.” – 1890. “Algumas formas das moléstias palustres.” In Gazeta Médica da Bahia, 1869. “Breves considerações sobre a disenteria.” Idem, 1870. “Reforma da instrução pública.” Idem, 1891-1892. “Projeto de regulamento dos serviços de higiene pública para o estado da Bahia.” Idem etc.

Antonio Carlos Nogueira Britto